



III SIMPÓSIO DE IMERSÃO EM PATOLOGIA VETERINÁRIA



Carcinoma de Células Escamosas em Cão: Manejo de Ferida Cirúrgica após Excisão Tumoral - Relato de Caso

Thatiany Bazoni Ferreira^{1*}, Dayane Anette Gorgulho da Silva Laredo¹, Mariana Carvalho Dellão¹, Maria Eduarda Mattos de Aguiar¹, Karina Yukie Hirata², Anna Laetícia da Trindade Barbosa², Paloma Helena Sanches da Silva²

**thatiany.bazoni@estudante.ufjf.br*

1. Discentes de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil.

2. Docentes de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil.

Carcinomas de Células Escamosas (CCE), também denominados carcinoma espinocelular cutâneo (CEC) são neoplasias malignas de origem epitelial caracterizadas por crescimento geralmente lento e comportamento localmente invasivo, apresentando baixa taxa de metástase. Sua etiologia está frequentemente associada à exposição prolongada à radiação solar, na qual os raios ultravioletas provocam danos ao DNA, resultando em mutações celulares. Esses tumores não apresentam predisposição definida quanto à raça, sexo ou idade; entretanto, são mais frequentemente observados em animais com pele despigmentada ou pouco pigmentada. O prognóstico varia de acordo com fatores como localização tumoral, grau de infiltração e aderência às estruturas anatômicas adjacentes. O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso de uma cadela, sem raça definida, de pelagem clara, fêmea castrada, de sete anos de idade, atendida na Clínica Veterinária da Universidade Federal de Juiz de Fora. A paciente apresentava lesões cutâneas ulceradas na parede abdominal esquerda, com dor à palpação, além de linfadenomegalia inguinal ipsilateral. Foram coletadas amostras para exame citológico, entretanto não foi obtido resultado conclusivo, optando-se por coletar material para biópsia incisional por *punch*, cujo resultado indicou CCE. O tratamento de escolha foi a remoção cirúrgica da neoplasia associada à linfadenectomia inguinal esquerda. Previamente ao procedimento, foram realizados exames de estadiamento tumoral, não sendo observados sinais de metástase. Por se tratar de um tumor maligno, realizou-se exérese cirúrgica por meio de incisão elíptica ao redor das áreas ulceradas, com margem de 2 cm, associada à linfadenectomia inguinal ipsilateral. Posteriormente, a ferida cirúrgica foi fechada em aproximadamente 80% por meio da utilização de



III SIMPÓSIO DE IMERSÃO EM PATOLOGIA VETERINÁRIA



retalhos de padrão axial da artéria epigástrica superficial caudal direita e da prega inguinal ipsilateral. Os 20% restantes da ferida que se encontravam na fase inflamatória foram conduzidos à cicatrização por segunda intenção. O material coletado durante o procedimento cirúrgico foi encaminhado para exame histopatológico, confirmando CCE com margens cirúrgicas livres e ausência de metástase em linfonodo. Na área destinada à cicatrização por segunda intenção, utilizou-se membrana sintética de alginato de cálcio com prata como primeira camada do curativo, mantida por quatro dias sem troca. O curativo foi aplicado em duas ocasiões, favorecendo a progressão do processo cicatricial e resultando em completa reepitelização da ferida em menos de um mês, ao manter o meio úmido e promover o desbridamento autolítico da lesão quando na fase inflamatória. Tal curativo consiste num tipo de cobertura avançada utilizado no tratamento de feridas, especialmente quando há exsudato moderado e risco de infecção. Conclui-se que a excisão cirúrgica com margens adequadas associada a técnicas reconstrutivas constitui abordagem eficaz no tratamento do carcinoma de células escamosas cutâneo. Adicionalmente, o uso de curativo sintético apropriado à fase de cicatrização mostrou-se estratégia terapêutica importante no manejo da ferida, favorecendo a progressão do processo cicatricial e a adequada recuperação do paciente.

Palavras-chave: Neoplasia epitelial. Cicatrização tecidual. Curativo sintético. Cirurgia oncológica.

Fonte de financiamento: não se aplica

FOSSUM, Theresa Welch. *Cirurgia de pequenos animais*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SUBAPRIYA, S.; VAIRAMUTHU, S.; RAMESH, S.; ALI, M. Mohamed; SANKAR, P.; SHAFIUZAMA, Mohamed. Squamous cell carcinoma in dogs: gross, cytological, histopathological and immunohistochemical diagnosis of 33 cases in



III SIMPÓSIO DE IMERSÃO EM PATOLOGIA VETERINÁRIA



Chennai. **International Journal of Veterinary Sciences and Animal Husbandry**, v. 10, n. 6, p. 117–121, 2025.

FERNANDO, Dandara Vieira Xavier; AZEVEDO, Sylvia Cristina Silva de; OLIVEIRA, Valesca Oliveira. Carcinoma de células escamosas em cão: relato de caso. **Revista Saber Digital**, v. 9, n. 1, p. 115–128, 2016. Disponível em: <https://revistas.faa.edu.br/SaberDigital/article/view/382>